



UNICAMP

1 Aos quatro dias do mês de agosto do ano de dois mil e cinco, às quatorze horas, nas dependências do
2 Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas, reuniram-se para realizar a 134ª Reunião
3 Ordinária da Congregação do Instituto de Artes, sob a presidência do Prof. Dr. **José Roberto Zan** (Diretor).
4 Presentes os professores: **João Francisco Duarte Júnior** (Diretor Associado), **Sara Pereira Lopes**
5 (Coordenadora dos Cursos de Pós-Graduação), **Carlos Fernando Fiorini** (Coordenador de Graduação),
6 **Julia Ziviani Vitiello** (Chefe do Departamento de Artes Corporais), **Maria de Fátima Morethy Couto**
7 (Chefe do Departamento de Artes Plásticas), **Etienne Ghislain Samain** (Chefe do Departamento de
8 Cinema), **José Armando Valente** (Chefe do Departamento de Multimeios, Mídia e Comunicação), **Mauricy**
9 **Mattos Martin** (Chefe do Departamento de Música), **Vicente de Paulo Justi** (Representante Titular MS-2
10 – DM), **Nuno César Pereira de Abreu** (Representante Titular MS-3 – DECINE), **Roberto César Pires**
11 (Representante Suplente MS-3 – DM), **Eduardo Anderson Duffles Andrade** (Representante Titular MS-5
12 – DM), **José Augusto Mannis** (Representante Titular MS-5 – DM) e **Paulo Bastos Martins**
13 (Representante Titular MS-6 – DMM); **Celso Augusto Palermo** e (Representante Titular - Técnico-
14 Administrativos), **Maria Lúcia Neves** (Representante Suplente - Técnico Administrativo) e **Mariana**
15 **Rampazzo**, (Representante Titular Discente) .**Sr. Presidente:** Dando início a reunião o sr. Presidente
16 justifica a ausência do **Sr. Edson José Giordani**, (Representante Titular - Técnico-Administrativos) e do
17 **Prof. Celso Luiz D'Angelo** (Representante Titular MS-2 – DAP). Antes da aprovação da ata da sessão
18 passada, queria primeiramente agradecer a participação de todos os congregados nos trabalhos até agora,
19 porque na próxima reunião da congregação nós teremos uma composição diferente, os novos
20 representantes eleitos tomarão posse e já foi aprovada no Conselho Universitário a ata das eleições
21 realizadas no IA, para a nova composição da Congregação. Então alguns representantes estão encerrando
22 as suas atividades hoje e então estamos agradecendo o trabalho destes colegas até agora. No final da
23 sessão informaremos os eleitos. **EM ANÁLISE:** Ata 133º reunião Ordinária da Congregação do Instituto de
24 Artes, realizada em 02 de junho de 2005. **EM VOTAÇÃO: APROVADA** por unanimidade.
25 **EXPEDIENTE:A)** Nós incluímos aqui dois pontos e um deles é um documento que foi distribuído
26 pela AEPLAN na reunião do Conselho Universitário e nós reproduzimos aqui e estamos distribuindo
27 também para a Congregação sobre a Autonomia Universitária. "Autonomia Universitária: Utilização
28 dos Recursos e a Expansão da Unicamp". Este estudo que a AEPLAN fez, dá um quadro bastante
29 preciso da situação orçamentária da Universidade, é bom que os senhores tenham este
30 documento na mesa para responder algumas questões e entender o que está acontecendo na
31 Universidade quanto à questão orçamentária. Só uma notícia, nós sabemos que o governador do
32 Estado vetou a proposta de LDO que previa um aumento do percentual do ICMS para as
33 Universidades Estaduais Paulistas. Eu não achei ainda o veto como foi feito, se foi um veto integral
34 ou se ele deixou alguma abertura para que alguma dessas reivindicações pudesse ser atendida,
35 não tenho certeza ainda, porque o veto do governador aconteceu ontem no final do expediente,
36 então a gente não tem informação ainda, mas a informação que chegou até agora é a de que o
37 governo vetou. Nunca, pelo menos nesta última fase que as universidades recebem 9,57% do
38 ICMS, se chegou a um ponto tão próximo da obtenção desta conquista de aumento de ICMS para
39 as universidades, ficou apenas a cargo do Governador, o aumento passou pela Assembléia
40 Legislativa, os Deputados aprovaram. Isto foi o resultado de um trabalho muito bom feito pelas
41 entidades de docentes, funcionários e estudantes das três universidades e também das
42 administrações das três universidades que fizeram negociação com a Assembléia Legislativa. Mas
43 em função disso, isto dá até uma atualidade maior a esse documento, ele faz uma síntese desde a
44 autonomia conquistada pelas universidades paulistas em 1989, quando ela passou a ter uma cota
45 de ICMS para sua manutenção com um decreto do governo do estado ao longo do tempo, esta
46 cota evolui de 8,4% no começo e passando para 9,57%. Eu vou indicar mais ou menos os pontos
47 mais importantes, os gráficos, para que as pessoas entendam e mantenham este documento para

48 poder responder indagações de colegas nos respectivos departamentos. Sr. Presidente lê partes
49 principais do documento **B)** Todo ano os alunos organizadores do Festival do Instituto de Artes
50 solicitam que os docentes suspendam as aulas durante o período em que acontece o festival, para
51 que os alunos possam participar. Todo ano fazemos este esclarecimento, não podemos aprovar a
52 suspensão de aulas, quando acontece um seminário acadêmico ligado a um curso na área,
53 também a gente não pode suspender as aulas, porque altera completamente o calendário que
54 está previsto pela Diretoria Acadêmica, nós não temos esta autoridade. O que a gente faz
55 normalmente é recomendar para a coordenadora e também que recomende aos docentes que
56 acharem interessante que os seus alunos participem de algumas atividades que façam isso. Mas
57 não é obrigatório, mas fazendo isso você considera como aula dada, uma atividade didática dentro
58 do programa da sua disciplina. Suspender não podemos aprovar na congregação, porque
59 estaríamos modificando o calendário escolar previsto pela Diretoria Acadêmica. Então fica esta
60 recomendação, também cada Professor tem a sua autonomia em relação a isso, recomende se o
61 professor achar que deve, será bom que faça, é uma atividade importante e muitas vezes a
62 participação dos alunos é relevante para a sua formação. Mas não há obrigatoriedade, a gente não
63 pode aprovar isto, fica a recomendação. **Profa. Sara Lopes:** Estou me dirigindo à Congregação
64 para trazer ao conhecimento duas propostas que o programa, recebeu de estabelecimento de
65 convênios com duas instituições, uma da Universidade Federal de Santa Maria e outra da Escola
66 de Música e Belas Artes do Paraná, solicitando que nós criemos com eles um curso de formação
67 para os docentes deles, de qualificação para os docentes deles. Pode ser Minter, Capes pode ser
68 sem Capes, eles estão interessados em fazer a qualificação desses docentes que eles têm. Estou
69 trazendo ao conhecimento da Congregação porque a proposta de criação de curso novo é uma
70 providência da Direção apoiada pela Congregação e, na medida em que isto for de alguma
71 maneira se organizando, para que aconteça ou deixe de acontecer, tem que contar com o aval e
72 apoio da Congregação e também para que uma atividade que pode ser de tanta importância para
73 o programa de Pós-Graduação, uma vez que atenda à meta de institucionalização estabelecida
74 pela Capes, que ela fique registrada e ganhe a importância que tem e que a gente se veja de
75 alguma maneira comprometida em responder a isso. Claro que nós dependemos para isso dos
76 docentes que se comprometam a estar participando de um trabalho deste tipo, mas eu acredito
77 que uma recomendação da direção faria uma boa diferença neste caso. A uma intervenção de um
78 congregado que pergunta em que área é em Santa Maria. **Profa. Sara:** Artes Visuais, poéticas
79 visuais e história e crítica da arte, comunicação visual e educação, no Paraná também na mesma
80 área. Na área de Música o convênio foi feito com a Bahia, conosco eles estão querendo convênio
81 com enfoque nas artes visuais. O segundo assunto é o seguinte, recebi uma comunicação da
82 PRPG, quanto ao desenvolvimento e as próximas etapas do PLANES em relação à Pós Graduação e
83 a PRPG, com uma última linha onde diz: "solicito a colaboração de vossa senhoria no sentido de
84 trazer para a próxima reunião da CCPG no dia 10/08 uma proposta preliminar de projetos que
85 poderiam ser implantados dentro destas linhas com a finalidade de cumprir a missão da PRPG
86 frente ao planes Unicamp". Estas linhas nós definimos no nosso planes quando ele foi feito há um
87 tempo atrás e que diz o seguinte, isto é o que gente propôs para a Pós Graduação: "Atualizar as
88 linhas de pesquisa, dinamizar a área de pesquisa, estabelecer disciplinas teóricas comuns às áreas,
89 incentivar a criação de novos grupos de pesquisa, integrar as atividades interdepartamentais, criar
90 projetos culturais que integrem o IA, integrar a Pós-Graduação aos departamentos, integrar a
91 Graduação, Pós graduação e Extensão". Eu gostaria de dizer que isto estava colocado quando foi
92 feito o planes e dentro desta proposta que está aqui que é a idéia da criação dos projetos de
93 pesquisa institucionais e dos grupos de pesquisa, eu não tenho feito outra coisa desde abril do
94 ano passado a não ser bater nesta tecla, insistir, pedir, rogar, começar a criar armadilha para ver
95 se as pessoas fazem ou não. Os resultados são pífios, é a palavra, então gostaria de dizer que é o
96 que vou poder levar para a reunião da PRPG. **Prof. Valente:** Queria fazer uma fala com relação à

97 Extensão, nós tivemos duas reuniões, uma no dia 5 de julho e outra em 02 de agosto, em que nós
98 não tivemos quórum. Fizemos uma reunião rápida, precisamos pegar colegas às pressas para dar
99 quórum na reunião de terça-feira(02/08) para conseguir aprovar cursos e atividades de extensão
100 que estavam sendo empilhados há muito tempo. Então queria pedir aos colegas e chefes de
101 depto. que falem com o seu representante ou o substitua, porque às vezes as pessoas não podem
102 estar presentes pois têm outra atividade e não podem estar presentes como representantes no
103 conselho de extensão. Ou a gente presta mais atenção nesta atividade de extensão, porque se
104 não nós vamos ficar durante este ano, principalmente, praticamente sem nenhuma atividade de
105 extensão sendo executada, porque ela não é aprovada no conselho pois não tenhamos obtido
106 quórum. **Profa. Maria de Fátima:** a partir do assunto levantado pelo Valente, quero trazer uma
107 fala dos nossos professores do depto de Artes Plásticas, de que alguns cursos de extensão foram
108 até oferecidos mas as vagas não foram preenchidas, quer dizer, foram oferecidas no papel mas
109 não houve inscritos. Então eles gostariam que ficassem registrados, cursos assim, por exemplo, da
110 Profa. Lygia Eluf que ela percebe o interesse, quando ela comenta estes cursos, que existe um
111 interesse mas que na hora H o curso não tem alunos inscritos. Então foi assim, foi uma queixa de
112 alguns membros do meu depto. solicitando que a gente reavalie as formas de divulgação, ou se a
113 gente não pode de algum jeito tentar outros meios de divulgação além daquele oferecidos pela
114 Reitoria. Para que depois de todo esforço, a gente ofereça um curso e acabe não se
115 concretizando, talvez, a gente não sabe, por falta de divulgação suficiente. **Sr. Presidente:** Com
116 relação ao planejamento estratégico quero lembrar que nós já recebemos o processo da Coppei
117 para darmos continuidade ao nosso planejamento estratégico e esta semana agora vamos marcar
118 um calendário de atividades, chamar a comissão que trabalhou na primeira etapa do planejamento
119 estratégico para darmos continuidade a isso. Quero lembrar que todas as nossas solicitações de
120 recursos que deverão constar, espero que sim, do próximo orçamento somente serão
121 considerados pelo Conselho Universitário se estiverem associadas ao nosso planejamento
122 estratégico. Senão a universidade não vai olhar para estas reivindicações. Não adianta falar, olha
123 estou precisando aqui de alguma coisa para equipar o departamento tal e põe no orçamento,
124 ninguém vai olhar para isto. De acordo como o nosso planejamento estratégico que prevê num
125 prazo tal equipamento, estamos solicitando para este ano tantos mil reais para 2006, para
126 aquisição, como consta em nosso planejamento. Precisa estar registrado isso, precisamos dar
127 continuidade a este trabalho no segundo semestre. Sobre a extensão você tem razão Maria de
128 Fátima, é difícil quando se passa por todo um processo de aprovação e não se preenchem as
129 vagas, não é o primeiro caso que tem acontecido isto. Primeiro que o IA não tem uma tradição
130 grande nesta área, as pessoas nem sabem, segundo que normalmente quem visita o site da
131 Escola de Extensão, são pessoas que já sabem aquilo que a universidade oferece rotineiramente,
132 não é o nosso caso. Então a gente teria que pensar uma maneira de divulgar mais por outros
133 meios. A gente poderia tentar primeiro garantir a presença dos integrantes do conselho de
134 extensão nas próximas reuniões, chamar este pessoal para a responsabilidade e falar olha é uma
135 atividade importante para o Instituto, nós estamos tentando ampliar essa atividade, o Instituto já
136 tem pouca. E aí o próprio conselho poderia numa reunião levantar alternativas, sugestões para
137 que a gente possa numa próxima congregação, e até mesmo por fora, garantir que as pessoas
138 divulguem por todos os canais que o IA tem disponíveis, para que os próximos cursos o Instituto
139 consiga montar turmas. **Prof. Valente:** Eu achava que a gente precisaria entender qual a razão
140 porque o curso está sendo oferecido e não está tendo inscrição. Provavelmente é a falta de
141 divulgação, porque inclusive quando a gente pede o curso, você pode mencionar como quer que
142 divulgue, para quem você quer que divulgue, etc. Uma outra coisa que me preocupa um pouco é
143 que nós colocamos uma taxa de AIU relativamente alta, isso já aconteceu em outras unidades,
144 quando estava conversando sobre o nosso regimento, a FEF colocou o AIU 20% para curso de
145 extensão e então não aparecia ninguém, porque ficava um custo muito elevado para o sujeito

146 fazer o curso. Então tiveram que fazer uma reunião, etc, para rever essa questão do AIU. E no
147 nosso caso ele começa com 10% enquanto que em outros institutos o mínimo pode ser 3% e o
148 máximo 5% , então a gente tem que entender direitinho o que está acontecendo, para sabermos
149 adequar a solução do que a gente oferece. Porque talvez o nosso público não deve ter lá muitos
150 professores, não deve ter muita capacidade de pagar e então você não tem pessoas que se
151 inscrevam. **Sr. Presidente:** Esse é um problema, eu acho que a gente deveria priorizar cursos de
152 extensão que estivessem ligados a algum tipo de convênio com instituições públicas, do tipo
153 Secretarias da Educação de Municípios da Região Metropolitana de Campinas, há uma demanda
154 são cursos baratos que as secretarias poderiam bancar, isso viabilizaria o curso e Secretarias de
155 Cultura também, acho que nessa linha é mais interessante, porque de fato as pessoas não podem
156 pagar preço alto para fazer um curso. **Prof. João Francisco:** Neste sentido, vai ser aprovado
157 aqui, nós vamos dar um curso em Valinhos, começa agora em setembro, foi solicitado pela
158 Secretaria de Cultura para aqueles professores daquela escola, são vinte e cinco professores é
159 uma escola de mil e tantos alunos, uma escola exclusiva de artes. É curso sobre "Fundamentos da
160 Arte-Educação", mas lá tem músicos, bailarinos e eles querem novos cursos de extensão. Já tem
161 um público fechado, eles compram o curso, é claro que é um custo barato, não dá para a gente
162 querer ganhar dinheiro em cima disso, é um custo que paga o trabalho do professor, acho que
163 paga honestamente o trabalho do professor. É aqui em Valinhos e eles querem mais cursos,
164 vamos começar dar este primeiro é só as pessoas montarem cursos e oferecerem para eles que
165 estão dispostos a comprar o curso. **Profa. Sara:** Você não irá recomendar o pedido das
166 universidades de fora(Santa Maria e Paraná)? **Sr. Presidente:** Sim, está recomendado, só quero
167 lembrar que nós temos algumas experiências boas nessa área, lembro que cheguei a participar do
168 minter com o departamento de música, pós graduação em música, e a Universidade Federal do
169 Rio Grande do Norte. Foram, eu acho, dezesseis inscritos no curso de mestrado em música, aliás,
170 naquela época não era em música e sim em artes, acho que quinze fizeram excelente trabalho e
171 teve um só que não conseguiu terminar o curso. Foi uma produção muito boa e os trabalhos
172 foram muito bons, feitos num prazo de tempo muito curto e mesmo assim o resultado foi
173 surpreendente, isso pesou bastante na avaliação posteriormente, teve um peso importante aqui.
174 Então precisamos levar a sério isso, são solicitações que chegam para nós, resulta já de um
175 reconhecimento dos cursos de Pós-Graduação do Instituto de Artes em outras regiões, por outras
176 instituições do País e precisamos responder positivamente a isso. Então está recomendado,
177 portanto vamos levar a sério isso. As Sub Comissões de Pós Graduação precisam avaliar isso com
178 cuidado e fazer um esforço grande para implementar. **Sr. Presidente:** solicita a inclusão na
179 Ordem do Dia, de **Assuntos Fora de Pauta**. São três assuntos, cuja documentação não chegou
180 a tempo e precisamos resolver estas questões. **1)** Equivalência da disciplina no curso de Artes
181 Plásticas, a coordenadora fará a exposição; **2)** Equivalência de disciplina no curso de Mídiologia, a
182 coordenadora fará a exposição; **3)** curso de extensão oferecido pelo Prof. Álvaro Bautista, pois
183 precisava de um parecer do conselho e o Prof. Valente conseguiu reunir o conselho e este trabalho
184 foi feito terça-feira(02/08). Então são estes três pontos para incluir na pauta da congregação. **EM**
185 **VOTAÇÃO: APROVADA INCLUSÃO EM PAUTA** com uma abstenção. Passam a constituir os
186 itens 26,27 e 28 respectivamente. Dando início à **ORDEM DO DIA: DESTAQUES:** a mesa
187 destaca o 1º ponto para esclarecimentos, porque houve retirada de pauta deste ponto e
188 precisamos esclarecer o porque que voltou e qual é a posição da mesa hoje. Ainda destaca o item
189 09,10,11. **Prof. Mauricy** destaque para o item 20. **Prof. Carlos Fiorini** destaque para o item 04.
190 **Prof. Roberto Pires** destaque para o item 16. **Sr. Presidente:** Só para esclarecer, os itens que
191 foram incluídos estão destacados automaticamente porque não há documentação, os
192 coordenadores irão fazer a exposição aqui e apresentar documentação para ver se aprovamos ou
193 não. Não havendo mais destaques, **EM VOTAÇÃO** os assuntos não destacados: APROVADOS por
194 unanimidade. A saber: **ITEM 02)** Homologação Ad Referendum do Sr. Diretor, referente à

195 correção do catálogo de Pós Graduação de 2003 do curso de Música; **ITEM 03)** Homologação Ad
196 Referendum do Sr. Diretor referente ao retorno das disciplinas AP 519 Desenho de Propaganda I
197 e AP619 Desenho de Propaganda II, no Catálogo de Graduação 2006; **ITEM 05)** Homologação Ad
198 Referendum do Sr. Diretor referente à proposta do Curso de Extensão Universitária " Fundamentos
199 da Arte-Educação"; **ITEM 06)** Homologação Ad Referendum do Sr. Diretor referente à
200 Composição de Comissão Julgadora e às inscrições do Concurso Público para uma função de
201 Professor Associado, Categoria MA-II, nível D, em RTP, na Carreira do Magistério Artístico, na Área
202 de Processos em Composição Artística, nas disciplinas AC 509 e AC 609 – Interpretação III e IV
203 respectivamente, no qual estão inscritos os candidatos Sérgio Bruck de Moraes, João André Brito
204 Garboggini e Roberto Peixoto Mallet. Comissão Julgadora: Titulares: Prof. Dr. Rubens José Souza
205 Brito – IA/UNICAMP, Profa. Dra. Maria Lúcia Levy Candeias – IA/UNICAMP, Profa. Dra. Sara
206 Pereira Lopes – IA/UNICAMP, Profa. Dra. Maria Thaís Lima Santos – ECA/USP e Profa. Dra. Silvia
207 Fernandes Telesi – ECA/USP. Suplentes: Prof. Márcio Tadeu S. Souza – IA/UNICAMP, Prof. Dr.
208 Cassiano Sydow Quilici – IA/UNICAMP, Profa. Heloisa C.V. de Carvalho – IA/UNICAMP, Profa. Dra.
209 Berenice A. Raulino de Oliveira – UNESP e Prof. Dr. Fausto Fuser – ECA/USP; **ITEM 07)**
210 Homologação Ad Referendum do Sr. Diretor referente à Composição de Comissão Julgadora e as
211 inscrições do Concurso Público para uma função de Professor Associado, Categoria MA-II, nível D,
212 em RTP, na Carreira do Magistério Artístico, na Área de Processos em Composição Artística, nas
213 disciplinas AC 719 – Direção: Laboratório de Montagem Teatral I e AC 819 – Laboratório de
214 Montagem Teatral II, no qual estão inscritos os candidatos Alice Kiyomi Yagyu e Jamil Dias
215 Pereira. Comissão Julgadora: Titulares: Prof. Dr. Rubens José Souza Brito – IA/UNICAMP, Profa.
216 Heloisa C.V. de Carvalho – IA/UNICAMP, Prof. Dr. Cassiano Sydow Quilici – IA/UNICAMP, Profa.
217 Dra. Berenice A. Raulino de Oliveira – UNESP, Prof. Dr. Fernando José Carvalhaes Duarte –
218 UNESP. Suplentes: Profa. Dra. Sara Pereira Lopes – IA/UNICAMP, Prof. Márcio Tadeu S. Souza –
219 IA/UNICAMP, Prof. Dr. Marcio Aurelio Pires de Almeida – IA/UNICAMP, Profa. Dra. Maria Thaís
220 Lima Santos – ECA/USP e Profa. Dra. Silvia Fernandes Telesi – ECA/USP; **ITEM 08)** Homologação
221 Ad Referendum do Sr. Diretor referente à Composição de Comissão Julgadora e às inscrições do
222 Concurso Público para uma função de Professor Associado, Categoria MA-II, nível D, em RTP, na
223 Carreira do Magistério Artístico, na Área de Práticas Interpretativas, nas disciplinas AC 310 e AC
224 410 – Dança: Folclore Brasileiro I e II respectivamente, no qual está inscrita a candidata Grácia
225 Maria Navarro. Comissão Julgadora: Titulares: Prof. Dr. Eusébio Lobo da Silva – IA/UNICAMP,
226 Profa. Dra. Sara Pereira Lopes – IA/UNICAMP, Prof. Márcio Tadeu Santos Souza – IA/UNICAMP,
227 Prof. Dr. Mario Fernando Bolognesi – UNESP, Profa. Dra. Carmem Maria Aguiar – UNESP.
228 Suplentes: Prof. Dr. Cassiano Sydow Quilici – IA/UNICAMP, Prof. Dr. Rubens José Souza Brito –
229 IA/UNICAMP, Profa. Heloisa C.V. de Carvalho – IA/UNICAMP, Prof. Dr. Fausto Fuser – ECA/USP e
230 Profa. Dra. Karem Muller – ECA/USP; **ITEM 12)** Abertura de Concurso Público de Provas e Títulos
231 para provimento de um cargo na Parte Permanente do Quadro de Docentes, na Área de Processo
232 Criativo em Composição Artística, disciplinas: AP306 – Plástica III e AP 406 – Plástica IV, com
233 recursos atualmente utilizados pela Profa. Dra. Ivanir Cozeniosque Silva; **ITEM 13)** Abertura de
234 Concurso de Livre Docência na Área de Processo Criativo em Composição Artística, para as
235 disciplinas AP404- Desenho Artístico IV, AP504 – Desenho Artístico V, AP604 – Desenho Artístico
236 VI e AP733 Pintura VII; **ITEM 14)** Credenciamento do Prof. Dr. José Eduardo Ribeiro de Paiva
237 como Professor Participante, junto ao programa de Pós-Graduação em Música, a partir do 1º
238 semestre/2005; **ITEM 17)** Parecer da Comissão de Avaliação de Mérito Acadêmico e Profissional
239 do Prof. Marcelo Ramos Lazzarato, de MA-I-A para MA-I-B, na carreira do Magistério Artístico;
240 **ITEM 18)** Parecer da Comissão de Avaliação de Mérito Acadêmico e Profissional da Profa. Heloisa
241 Cardoso Villaboim Carvalho, de MA-II-D para MA-II-E, na carreira do Magistério Artístico; **ITEM**
242 **19)** Revalidação de Título de "Master of Music degree in Jazz Performance – Florida International
243 University" – USA - do Sr. Waldir de Amorim Pinto; **ITEM 21)** Relatório Trienal de Atividades do

244 Prof. Dr. José Armando Valente, referente ao período de 01/2002 a 04/2005; **ITEM 22)** Relatório
245 Trienal de Atividades do Prof. Dr. Ivan Santo Barbosa, referente ao período de 01/2002 a
246 04/2005; **ITEM 23)** Relatório Trienal de Atividades do Prof. Dr. Raul Thomaz Oliveira do Valle,
247 referente ao período de 04/2002 a 03/2005; **ITEM 24)** Esdras Rodrigues Silva - Regência
248 Concomitante de Funções Docentes, no período de 12 a 17 de setembro de 2005, junto à Escola
249 de Música e Belas Artes do Paraná; **ITEM 25)** Antonio Rafael Carvalho dos Santos - Regência
250 Concomitante de Funções Docentes, no período de 03 a 10 de dezembro de 2005, junto à
251 Faculdade de Artes do Paraná. Passa-se, portanto, à apreciação dos itens destacados. Destaque da
252 mesa, **(ITEM 01)** Conv. Unicamp/ AOSJC-Associação Orquestra Sinfônica Jovem de Campinas –
253 Objetivando a Execução do Plano de Trabalho – Temporada 2004/2005. **EM DISCUSSÃO: Sr.**
254 **Presidente:** No final da sessão passada, havia aqui uma proposta de convênio da Orquestra
255 Sinfônica Jovem de Campinas, mas ela atua no NIDIC, então para firmar o convênio com a
256 Unicamp a maestrina solicitou que eu assinasse representando a Universidade neste convênio.
257 Então coloquei meu nome, assinei, então ficou uma dúvida, porque o diretor do Instituto de Artes
258 e não o coordenador do NIDIC, uma vez que a orquestra jovem atua no NIDIC, então a Profa.
259 Adriana solicitou a retirada de pauta para esclarecimentos. Foi retirado de pauta os
260 esclarecimentos foram feitos o Prof. Paulo Justi foi consultado, ele que atuou no NIDIC como
261 coordenador durante muito tempo, ele acha que não há nenhum problema. **Prof. MAURICY:** Eu
262 só gostaria de saber do Prof. Paulo Justi, quando fala aqui obrigação por parte da Unicamp de
263 disponibilizar infra-estrutura física para ensaios e infra-estrutura administrativa, gostaria de saber
264 onde vai ser isso? **Prof. Paulo Justi:** não vai ser, está sendo, está ocorrendo, foi por isso que
265 acabou chegando no diretor, quer dizer, o convênio foi feito com a Pró-Reitoria de Extensão,
266 porque a Pró-Reitoria é que tem o espaço, no caso, a Casa do Lago, onde fica o material da
267 orquestra, neste sentido então se liga o material da Orquestra Sinfônica da Unicamp, então se liga
268 com o NIDIC, mas ela que tem que fornecer o espaço. Então quem fez o ofício ao Prof. Zan, como
269 consta no processo foi o Pró-Reitor, porque o diretor do Instituto de Artes é que coordena o
270 conselho que é da Casa do Lago, quer dizer, tem todas essas razões oficiais. A parte desta infra-
271 estrutura que é falada no processo é aquela sala do fundo que eles usaram como sede, linha
272 telefônica, computador, este tipo de coisa. Então não envolve nenhuma parte de dinheiro da
273 Unicamp. Então o espaço é na Casa do Lago. **EM VOTAÇÃO:** Aprovado por unanimidade. **ITEM**
274 **04)** Homologação Ad Referendum do Sr. Diretor referente ao conjunto de disciplinas (nível de
275 Graduação) para constar no Catálogo de Graduação – 2006. **EM DISCUSSÃO: Prof. Carlos**
276 **Fiorini:** A única pergunta é a respeito do termo da siglagem, é feito uma solicitação para fins de
277 siglagem destas disciplinas e não estão as siglas delas, gostaria só de saber quais são. **Profa.**
278 **Sara:** Existe um pedido para que as disciplinas passem a ter a sigla. **Prof. Etienne:** Estamos de
279 acordo sobre o fato de disciplina de graduação, apenas que quem vai decidir a sigla é a Diretoria
280 Acadêmica, vou só antecipar a sigla será CN. Digo isso para reforçar que depende do DAC. **Prof.**
281 **Carlos Fiorini:** A pergunta foi feita porque quando nós criamos algumas disciplinas, já criamos
282 com as siglas e com a numeração. A primeira idéia era que a sigla fosse IA, mas disseram que IA
283 já tem uma sigla na Pós-Graduação, então a Graduação propôs a sigla AR e a DAC concordou.
284 **Prof. Paulo Martins:** Eu só queria falar, levantar uma questão técnica que talvez as duas
285 pessoas ligadas à graduação possam me responder. Causou-me espécie duas disciplinas daqui,
286 disciplina chamada “Estágio Orientado/Atividade Complementar” e a disciplina “Projeto de
287 Conclusão”, do ponto de vista técnico eu gostaria de saber, se o que não é um curso estabelecido
288 pode ter estes dois tipos de disciplinas, porque parece que “estágio orientado” e “projeto de
289 conclusão” teriam que estar dentro de um curso, essa é uma pergunta técnica eu não tenho
290 nenhuma com relação com às outras disciplinas, são essas duas. Será que alguém ligado à
291 Graduação, no caso aqui é a Iara, Fiorini e a Lúcia, podem tecnicamente me responder isso, só
292 esta questão técnica. **Profa. Lúcia Eustáchio:** Normalmente o que nós temos conhecimento

293 sobre esta disciplina de conclusão de curso é justamente o que o nome diz, é uma disciplina onde
294 se amarra um final de curso, dada a existência de um curso de graduação. Em curso de graduação
295 como é a Midialogia, Educação Artística, Teatro, Dança, enfim. Então ao que parece, não sei,
296 existe um curso de graduação, para ter uma disciplina de conclusão de curso ou se talvez é esse o
297 nome ou um segundo nome. **Prof. Etienne:** Não existe um curso de graduação, então eu acho
298 totalmente procedente o fato que foi levantado de retirar o pedido aqui junto a DAC tanto o
299 Estágio Orientado como o Projeto de Conclusão. **Sr. Presidente:** Proposta do Prof. Etienne então
300 é retirada, mais isto já foi aprovado "ad referendum", havia um prazo para ser encaminhado. Há
301 uma intervenção no plenário informando que pode ser solicitado alteração até dia 12/08. **Sr.**
302 **Presidente:** Pode ser homologado com a retirada das duas disciplinas, isso é consensual,
303 podemos encaminhar a votação neste sentido. Queria deixar uma recomendação, queria lembrar
304 uma coisa, quando foi criado o Departamento de Cinema no projeto de criação do departamento
305 constava um conjunto de disciplinas, que os membros do novo departamento incluíram no projeto
306 que seriam disciplinas, pelo menos este é foi o entendimento nosso e do Conselho Universitário
307 também, disciplinas necessárias para o funcionamento do curso de Cinema. Outra coisa é que a
308 criação do depto de cinema também foi aprovada no Conselho Universitário, porque constava no
309 texto do projeto de que os seis professores assumiam a responsabilidade de oferecer disciplinas
310 para garantir o funcionamento do curso de Midialogia, então foram estas as razões. Então solicito
311 aqui um entendimento entre os dois departamentos e esse entendimento deve se dar no âmbito
312 da coordenação para que sejam definidas as disciplinas necessárias para o funcionamento do
313 curso de Midialogia que serão oferecidas pelos docentes que integram o depto de Cinema, isso
314 consta do texto do projeto que foi aprovado na Congregação e nas instâncias superiores e por
315 último no Conselho Universitário. Vamos iniciar a votação, com a retirada das duas disciplinas
316 "Estágio Orientado/ Atividade Complementar e Projeto de Conclusão", que é consensual pelos
317 docentes dos dois departamentos. **EM VOTAÇÃO:** Aprovado por unanimidade. **ITEM 09)**
318 Transferência de disciplinas do Programa de Pós-Graduação em Multimeios para o Departamento
319 de Cinema, com mudança de sigla das disciplinas de AM para DE – **EM DISCUSSÃO: SR.**
320 **Presidente:** Estas transferências nós fomos também pedir ontem um esclarecimento ao Sr.
321 Toninho, do DAC. Em geral é assim que acontece quando as disciplinas são oferecidas por um
322 conjunto de professores, eles estão em um departamento eles podem solicitar essa transferência
323 para o departamento. E quando não há um consenso dessa transferência a recomendação que me
324 fez o Toninho, é que fizéssemos um estudo para verificar quais as disciplinas que nos últimos anos
325 foram oferecidas por quais docentes e departamentos. Esse seria um critério que orientaria essa
326 transferência ou a não transferência de algumas outras disciplinas. Nós solicitamos um documento
327 nestes termos e o Toninho encaminhou hoje de manhã aqui para a direção, não houve tempo de
328 analisarmos. Então a minha sugestão, em relação a este ponto, é de que a gente retire de pauta.
329 A minha proposta é que a gente realize uma reunião entre chefe depto de cinema, chefe depto de
330 Multimeios, Mídia e Comunicação, para que haja um estudo, avaliar este quadro que o Toninho já
331 encaminhou, mostrando disciplina tal, ela foi oferecida pelo professor fulano, um semestre
332 professor de um departamento, três semestres professor de um outro departamento. Esse é o
333 critério para fazer essa separação de uma forma um pouco mais consensual, é possível fazer
334 quando não há disputa, conflito é tranquilo que isto aconteça. Há uma intervenção do **Prof. Nuno,**
335 perguntando se há conflito? Ao que o **Sr. Presidente** responde: Que há, quando a pauta foi
336 distribuída nós fomos consultados, ontem, por professores do departamento de Multimeios, Mídia
337 e Comunicação, por quê? Então fomos conversar com o Toninho. **Profa. Sara:** Como existia um
338 prazo final para elaboração do catálogo, que agora, pois tem que entrar na DAC no dia 11 de
339 agosto e não haveria tempo para a gente estar passando na congregação, a coordenação houve
340 por bem fazer a inserção dessas disciplinas no catálogo como disciplinas novas com a sigla DE.
341 Isto está no catálogo para ser encaminhado para a DAC. Por que tudo isso? Porque isto tem que

342 entrar no catálogo para dia 11 estar na DAC. Há uma intervenção no plenário, que não é audível, ao
343 que à **Profa. Sara** responde: É transferência, era o primeiro esclarecimento que eu iria fazer aqui, que era
344 de dizer exatamente isto, que essa questão de transferência no prazo que nós tínhamos, não havia
345 possibilidade desse estudo ser feito para que a gente cumprisse o prazo, não quisemos prejudicar o depto
346 de Cinema, não incluindo as disciplinas no catálogo, uma vez que havia um tempo para isso ser feito,
347 incluímos as disciplinas no catálogo como disciplinas novas sigladas DE. São outras disciplinas, uma é AM
348 isto, outra é DE isso. Agora se vocês querem retirar tudo do catálogo esperem para o próximo ano no
349 próximo catálogo, porque nesse não dá mais tempo. **Sr. Celso Palermo:** Eu gostaria que a presidência da
350 Congregação verificasse os estatutos da Unicamp e o regimento, porque esse não é um procedimento usual,
351 eu não tenho aqui comigo, mas é quase certeza que a congregação deveria se pronunciar antes de essas
352 disciplinas terem sido encaminhadas. Então ela tem que aprovar inclusive a transferência das disciplinas,
353 elas não podem ir para o catálogo sem antes aprovação da congregação. Caso a gente não esclareça o
354 regimento ainda hoje, a melhor proposta é a retirada de pauta, para que a gente não atropela o regimento e
355 os estatutos da universidade. **Profa. Sara:** Celso nós fomos falar com o Toninho, ele disse que é no
356 catálogo que a congregação aprova, aprovando o catálogo. Ou não aprova, não aprovando o catálogo. **Sr.**
357 **Celso Palermo:** Eu acho que o Toninho não pode deliberar por essa congregação. **Sr. Presidente:** O
358 Toninho não deliberou, ele foi consultado tecnicamente, para que a gente pudesse encaminhar aqui as
359 coisas, mas ninguém está deliberando pela congregação. **Prof. Etienne:** Gostaria de dar um
360 esclarecimento para os meus colegas, dizer com relação a esse item, essas disciplinas que depois falarei
361 rapidamente delas, eram disciplinas sigladas junto ao depto de Multimeios, Mídia e Comunicação, eram
362 sigladas, não quer dizer que o depto de Multimeios ou qualquer outro é dono dessas disciplinas, apenas
363 foram sigladas lá porque de fato as disciplinas que a gente está pedindo a siglagem são disciplinas que
364 foram área de concurso de docentes do atual Decine. São disciplinas que foram ministradas pelos atuais
365 docentes do Decine e por docentes atualmente credenciados no programa de Multimeios, então a gente está
366 deixando ali uma série de outras disciplinas que não interessam a nós do depto de Cinema na reformulação
367 que temos que fazer junto à CAPES de nosso programa de pós-graduação, já que segundo argumento a
368 reivindicação não procede, já que nenhum professor do departamento de Multimeios pertence e atua no
369 programa de pós-graduação em Multimeios, então não vejo onde fica o problema tanto mais que repito
370 aqui, não, o que caiu na minha cabeça, o que vem do próprio DAC. Repito, as disciplinas são sigladas
371 sempre junto a um departamento, dois, não reclamamos todas as outras anomalias, mas se vocês querem
372 guardar isso em quadros, aliás ofereço os quadros. Não vejo onde fica o problema, a não ser o desejo que
373 gostaria de ter com os meus colegas do depto de Multimeios algo de muito mais simpático e universitário.
374 **Prof. Valente:** O que está sendo questionado não é o problema da criação da disciplina, porque disciplina
375 que eu entendo dessa universidade não existe reserva de mercado em matéria de disciplina. Disciplina pode
376 ser criada por qualquer Instituto, Faculdade e departamento, o problema é que a gente estranhou o uso da
377 palavra transferência, porque se transfere de um lado para outro, o outro vai ficar sem e a gente não foi
378 nem consultado sobre isso. Então eu achava que se fosse para fazer uma transferência, que a gente pelo
379 menos fosse consultado, entrasse num acordo porque tem disciplina aí que interessa ao departamento de
380 Multimeios. Então não podia desaparecer do departamento de Multimeios e passar para outro
381 departamento, é só isso que está sendo questionado. Agora se a Profa. Sara falou que na verdade não é
382 uma transferência, que continua a disciplina com a sigla AM e continua a disciplina com a sigla DE, então
383 não tem problema nenhum. Agora para efeitos formais eu acho que a palavra transferência tem que ser
384 tirada desse ofício, porque com essa palavra parece que tirou de um lado e colocou do outro. Do jeito que a
385 Profa. Sara está falando continua nos dois, tudo bem, nesse caso o Decine criou uma série de disciplinas,
386 ótimo, fantástico. **Sr. Presidente:** A folha 41 é sobre este item, onde aparece o material com a palavra
387 transferência. Já que não é transferência prof. Etienne. a gente poderia resolver substituindo a palavra,
388 como que poderíamos redigir isso? **Profa. Sara:** Só esclarecendo uma coisa, são disciplinas do programa de
389 pós-graduação que ainda se chama Multimeios, não sei se vai continuar chamando, mas enfim é isso.
390 Disciplina do programa é disciplina do programa, se ao departamento de Cinema se juntasse ao
391 departamento de Biologia da não sei o quê, para oferecer o programa de pós-graduação em Multimeios,
392 continuaria sendo disciplina DE. Não é o nome do departamento e sim o nome da disciplina no programa. O
393 programa tem esta siglagem, o departamento de Artes Plásticas, Cênicas e Corporais, cede professores para
394 o programa de pós-graduação em Artes. Não tem disciplina AP, AC, AD são todas disciplinas AT do programa
395 de pós-graduação em Artes, o curso é um curso oferecido pela unidade que pode ser administrado pelos

396 docentes majoritariamente de um departamento, unicamente de um departamento de cinco ou seis, mas
397 são disciplinas que pertencem a um curso que pertence ao IA. **Sr. Presidente:** Mais um esclarecimento, no
398 formulário sobre esse assunto que vem da Diretoria Acadêmica as palavras são "incluir, alterar e excluir",
399 se a gente substituir por incluir disciplinas, estará compatível com o formulário da Diretoria Acadêmica. O
400 Sr. Presidente pergunta ao prof. Etienne e prof Valente se pode ser, estes respondem que tudo bem,
401 fazendo uma redação deste tipo é possível a gente encaminhar a votação e não retirar de pauta, eu retiro
402 na proposta que fiz inicialmente de retirar de pauta. Nestes termos alterando a redação, substituindo a
403 palavra "TRANSFERÊNCIA" por "INCLUSÃO" , encaminhamos a votação. **EM VOTAÇÃO:** Aprovado, com
404 uma abstenção. **ITEM 10)** Indicação de representantes do Instituto de Artes para o Conselho
405 Científico e Artístico do LUME – **EM DISCUSSÃO: Sr. Presidente:** Nós recebemos uma
406 solicitação da COCEN para indicação de novos representantes do Instituto de Artes no conselho
407 científico e artístico do LUME. Até agora quem compõe este conselho, são dois titulares, Prof.
408 Fernando de Tacca e Profa. Verônica e dois suplentes Prof. Eusébio e o Prof. Ivan. Prof. Fernando
409 de Tacca já manifestou o interesse até de permanecer se for o caso. Profa. Verônica, está
410 afastada, Prof. Eusébio não conseguimos entrar em contato com ele e não foi consultado ainda e o
411 Prof. Ivan está afastado também. Eu acho que a poderia pensar em três nomes, dois suplentes e
412 um titular. Congregados indicam para votação os seguintes nomes, titulares: Profs. Fernando de
413 Tacca (DMM) e Rubens José Souza Brito(DAC); suplentes: Profs. Nuno César Pereira de
414 Abreu(DECINE) e Roberto César Pires(DM). **EM VOTAÇÃO:** Aprovado por unanimidade. **ITEM**
415 **11)** Constituição da Comissão de Especialistas externos à Unicamp para avaliação do Prêmio de
416 Reconhecimento Acadêmico " Zeferino Vaz" - 2005 – **EM DISCUSSÃO: Sr. Presidente:** Nós
417 temos sugestões de todos os departamentos e nós precisamos indicar aqui três nomes. O
418 departamento de Multimeios não tem relatório, então está excluído da indicação de especialistas.
419 Olha há uma proposta também, Artes Cênicas e Corporais há uma certa afinidade, poderíamos
420 escolher um para essas áreas. Sugestão, como são cinco departamentos, cada departamento
421 escolhe um, então faremos um sorteio, a própria direção faz o sorteio, dois ficam como suplentes
422 e três titulares. Os membros de cada departamento então indicam: Prof. Dr. Sérgio Farias(UFBA)
423 – Cênicas; Prof. Dr. André Rangel(UNESP) – Música; Profa. Dra. Norma Tenenholz (USP) Artes
424 Plásticas; Prof. Dr. Fausto Fuser (USP) Artes Corporais e Prof. Dr. João Luiz Vieira (UFF) Decine. O
425 **Sr. Presidente** pergunta se os senhores congregados delegam à direção a realização do sorteio,
426 estes respondem que sim. **EM VOTAÇÃO:** Aprovado por unanimidade. **ITEM 16)** Catálogo de Pós
427 Graduação – 2006 (material distribuído na hora) - **EM DISCUSSÃO: Prof. Roberto Pires:** Só
428 para esclarecimento, no 4.1 –Deverão ser incluídos no catálogo os seguintes docentes, então
429 temos aqui a lista em Artes, Adriana, tal,tal. Música, Roberto César Pires, isso vai influenciar na
430 minha função ou não, Profa. Sara responde que não. **Prof. Roberto:** página 219 , respostas às
431 observações contidas entre as folhas 205 e 206, o processo solicita, em Artes, a exclusão do
432 catálogo, dado o descredenciamento do programa de pós-graduação em Artes por cessação de
433 atividades dos professores. Não entendi o que quer dizer isso. **Profa. Sara:** É o seguinte
434 professor, antigamente todos os professores que hoje são do programa de mestrado e doutorado
435 em música, pertenciam ao programa de mestrado em artes. Com a criação do mestrado e
436 doutorado em música, muitos destes docentes permaneceram como participantes no programa de
437 artes, porque ainda tinham orientandos. Então até que todas as orientações fossem encerradas
438 dos professores da música no programa de artes, os nomes foram mantidos, agora que estas
439 atividades se encerraram a gente está pedindo o descredenciamento de vocês no programa de
440 artes, estamos só tirando os nomes da lista das artes, pois vocês já estão credenciados no
441 programa em música. **Prof. Mauricy:** Só para entender, em relação ao prof. Esdras está sendo
442 excluído do corpo docente por não estar credenciado no sistema acadêmico. **Profa. Sara:** Não,
443 isto é o documento que a DAC enviou para a gente e então nós enviamos de volta, porque a DAC
444 também de vez em quando se engana, com a data em que o credenciamento do prof. Esdras foi
445 feito passando pela congregação. Então você verá que no documento que a pós-graduação manda

446 de volta, o nome dele está dizendo que tem que constar porque ele está credenciado a partir de
447 tanto de tanto. **Sr. Presidente: EM VOTAÇÃO:** Aprovado por unanimidade. **ITEM 20)** Inscrições
448 e Composição da Comissão Julgadora do Concurso Público para obtenção de Título de Livre-
449 Docente, disciplinas MU148 e 248 – Regência Coral I e II, MU175 e 275 – Regência orquestral I e
450 II, MU575 e 675 – Regência Orquestral V e VI, Área de Práticas Interpretativas. Candidato
451 Inscrito: Prof. Dr. Eduardo Augusto Ostergren. Comissão Julgadora: Titular: Prof. Dr. Raul Thomaz
452 Oliveira do Valle – Prof. Titular – DM/IA; Prof. Dr. Jorge Sidney Coli Junior – Prof. Titular –
453 IFCH/UNICAMP; Prof. Dr. Florivaldo Menezes Filho – Livre Docente – IA/UNESP; Prof. Dr. Regis
454 Duprat – Prof. Titular – DM/ECA/USP e Prof. Dr. Rubens Russomano Ricciardi – Livre Docente –
455 ECA/USP. Suplentes: Profa. Dra. Sara Pereira Lopes – Livre Docente – DAC/IA e Profa. Dra. Marisa
456 Trench de Oliveira Fonterrada – Livre Docente – IA/UNESP – **EM DISCUSSÃO: Prof. Mauricy:**
457 Houve uma mudança com relação à banca, porque não conseguimos entrar em contato com todos
458 os membros da banca, então para não atrasar, trocar o Prof. Rubens Russomano Ricciardi, que
459 está como titular, pela Profa. Marisa Trench de Oliveira Fonterrada, que passaria de suplente para
460 titular e a entrada da Profa. Maria de Lourdes Sekeff Zampronha, como suplente. **Sr. Presidente:**
461 **EM VOTAÇÃO:** Aprovado por unanimidade. (itens que entraram fora de pauta); **ITEM 26)**
462 DAP - Alteração de disciplinas em catálogo– **EM DISCUSSÃO: Profa. Lucia Eustáchio:** O
463 documento que foi encaminhado para aprovação, ele está no período de vigência do cronograma
464 da Diretoria Acadêmica de alterações em catálogos vigentes, então o que nós estamos
465 encaminhando são as equivalências entre disciplinas de catálogo para catálogo. Então fizemos
466 alteração curricular, como vocês acompanharam, para o ano de 2006 e agora estamos
467 encaminhando as equivalências entre disciplinas que contemplam os catálogos anteriores. Então
468 no manual do aluno, ter esse a possibilidade de um aluno de 2005,2004,2002, mudar de catálogo
469 para 2006. Ao fazer isso ele tem que levar as disciplinas que ele cursou, ou pelo menos na maior
470 parte das disciplinas, que tenha convalidação disso no currículo dele de 2006, uma vez mudado de
471 catálogo. Então o que nós estamos relacionando às disciplinas é esse movimento de trás para
472 frente. Ou seja, no catálogo de 2004 acrescentamos " Tópicos Especiais", que estão sendo oferecidos
473 agora e alunos nossos por interesse pelo conteúdo estão cursando estas disciplinas, só que isso
474 não tem como eles aproveitarem no catálogo deles, catálogo de 2003 por exemplo. Então nós
475 estamos passando que essas disciplinas de 2004 dos Tópicos, tenham validade para os catálogos
476 anteriores e pegamos as novas de 2006, os Tópicos, não todos, mas aqueles "Processos Criativos"
477 e "Teorias das Artes" , que têm a ver com história da arte e com a parte da práxis e estamos
478 passando para os catálogo anteriores, prevendo para o ano que vem o oferecimento destas
479 disciplinas e os nossos alunos estarem usando. Estamos criando também quatro disciplinas de
480 processos criativos para também atender isso, porque eu tenho quatro disciplinas do próprio 2006
481 e que elas tenham uma procura muito grande e na medida disso, nós temos muitos alunos
482 matriculados e fazer com que elas tenham validade no corpo de eletivas para 2006. **Sr.**
483 **Presidente: EM VOTAÇÃO:** Aprovado por unanimidade. **ITEM 27)** DMM - Alteração curricular –
484 equivalência da disciplina CS 405 com a disciplina CS 016, a partir do catálogo de 2006 – **EM**
485 **DISCUSSÃO: Profa. Iara:** A situação é a mesma da profa. Lúcia, é uma equivalência de uma
486 disciplina do catálogo de 2006, poderá atender alunos do catálogo de 2004 e 2005. Então é só
487 essa troca para garantir equivalência para os alunos, é só esse dispositivo burocrático. **Sr.**
488 **Presidente: EM VOTAÇÃO:** Aprovado por unanimidade. **ITEM 28)** DAP - Proposta de
489 oferecimento do Curso de Extensão Universitária " Técnicas básicas de aquarela" - **EM**
490 **DISCUSSÃO: Prof. Valente:** Em curso sobre Técnicas básicas de aquarela, ministrado pelo
491 professor Ubaldo, do depto de Artes Plásticas , foi aprovado pelo depto, recebeu parecer favorável
492 do membro do conselho Prof. Paulo Kuhl, é um curso que o custo é basicamente é para pagar
493 despesas e o material do professor. **Sr. Presidente: EM VOTAÇÃO:** Aprovado por unanimidade.
494 **Sr. Presidente:** A Sílvia irá ler os novos componentes da congregação eleitos e que estarão na

495 próxima congregação. **Sra. Silvia Ceccato:** Os membros eleitos são: MS-1 ou MA equivalente;
496 titular: Profa. Daniela Gatti(DACO) suplente: Profa. Marisa Martins Lambert (DACO); MS-2 ou MA
497 equivalente; titulares: Prof. Vicente de Paulo Justi (DM) e Hélio Lemos Solha(DMM), não
498 preencheu as vaga de suplência; MS-3 ou MA equivalente; titulares: Profa. Dra. Adriana Giarola
499 Kayama (DM) e Prof. Dr.Nuno César Pereira de Abreu(Decine); suplentes: Prof. Dr. José Eduardo
500 Ribeiro de Paiva (DMM) e Prof. Dr. Roberto César Pires (DM); MS-5 ou MA equivalente; Titular:
501 Profa. Dra. Holly Elizabeth Cavrell (DACO) e Prof. Dr. Eduardo Anderson Duffles Andrade(DMM);
502 Suplentes: Prof. Dr. José Augusto Mannis (DM) e Prof. Dr. Roberto Berton de Ângelo (DACO); MS-
503 6 ou MA equivalente; Titulares: Prof. Dr.Paulo Bastos Martins (DMM) e Profa. Dra. Helena Jank
504 (DM), não preencheu as vagas de suplência. **Sr. Presidente** declara encerrada a Sessão da
505 Congregação, desejando boa tarde a todos, e eu, Luis Carlos de Lira Feitoza, Secretário da Congregação do
506 Instituto de Artes, lavrei e digitei a presente ata para ser submetida à aprovação da Congregação. Cidade
507 Universitária "Zeferino Vaz", 19 de agosto de 2005.